



ATRAÇÕES - Principais Pontos Turísticos de Curitiba

JARDIM BOTÂNICO: O atrativo mais visitado de Curitiba. Em 2013 foi eleito a melhor vista do Brasil. Além da estufa que lembra o antigo Palácio de Cristal de Londres, dos jardins geométricos e do bosque de mata nativa, o lugar abriga o Museu Botânico, com espécies que são referência nacional. O Museu ainda tem espaço para exposições, biblioteca e auditório. Atrás da estufa está localizado o espaço cultural Frans Krajcberg com exposição permanente de 114 esculturas desse artista e ambientalista. No local, também é possível visitar o Jardim das Sensações, trilha de 200 metros de extensão que o visitante percorre de olhos vendados, conhecendo com os demais sentidos plantas e algumas paisagens naturais.

ÓPERA DE ARAME: Um belíssimo teatro construído em estruturas metálicas que dão forma a tudo, desde poltronas até camarotes. Coberto unicamente com vidro e confortavelmente instalado em uma ilha no meio de um lago, é cercado por uma agradável área verde, tendo seu acesso através de uma ponte metálica. É uma das opções da cidade para realização de eventos com um ar de requinte, originalidade e descontração. Em uma área de 103.500 m², com Araucárias, lagos e cascatas de 10 metros de queda. Tem capacidade para aproximadamente 2.000 espectadores dentro do teatro e ao ar livre pode abrigar até 20.000 pessoas.

PARQUE TANGUÁ: Inaugurado em 1996, ocupa área de 235 mil m² lugar de um antigo complexo de pedreiras desativadas. Além dos paredões de pedras, o parque possui cascatas, lagos e um túnel artificial de 50m escavado em uma das paredes rochosas. Unindo um lago a outro há uma passarela que leva os visitantes a um mirante. Possui ainda pista de cooper, ciclovia, lanchonete e estacionamento.

PARQUE TINGUI: Com área de 380.000 m², o parque, inaugurado em 1994, possui lagos, pontes de madeira cobertas, parque infantil, ciclovia e bastante área verde. A principal atração é o Memorial da Imigração Ucraniana com reprodução da Igreja de São Miguel Arcanjo, um dos monumentos ucranianos mais antigos do Brasil, cuja construção segue normas da igreja ortodoxa. Fazem parte ainda um campanário, um palco para apresentações folclóricas, exposição de pêsankas e um portal.

PARQUE BARIGUI: O mais famoso parque de Curitiba é o Barigüi, que possui 1,4 milhão de metros quadrados e abriga dezenas de espécies de aves e outros animais silvestres. Dentre os equipamentos que o Parque possui constam: churrasqueiras, quiosques, pistas de bicicross e aerodelismo, canchas poliesportivas, equipamentos para ginástica, estacionamento, restaurante, parque de diversões, Museu do Automóvel, Parque de Exposições e Centro de Convenções, Estação Maria Fumaça e a Sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Restaurantes e bares estão instalados sob o lago, muito apreciados nos finais de semana.

BOSQUE DO PAPA: Parque que homenageia a colônia polonesa e possui casas originais, feitas em madeira encaixada pelos imigrantes. O paiol datado de 1876, ano de início da colonização polonesa, e as outras casas abrigam acervo composto de mobiliário, utensílios domésticos e instrumentos agrícolas, destinam-se também às exposições de fatos relacionados à cultura e história polonesa ou à venda de artigos do artesanato polonês. Construído logo após a visita do Papa João Paulo II a Curitiba, o bosque também conta com trilha ecológica, ciclovia, palco, loja de artesanato e uma casa de chá, ao estilo polonês.

Lorena Oliva

Lorena Oliva Ramos



Assessoria de imprensa
Curitiba, Região e Litoral Convention & Visitors Bureau
(41) 3018-3377 / 9986 1556
lorena@pg1com.com

BOSQUE ALEMÃO: É um dos espaços públicos mais criativos da cidade. O bosque homenageia não apenas os imigrantes alemães como também o valioso legado da cultura alemã para a humanidade. Uma antiga igreja luterana abriga uma sala de concertos musicais. Outras atrações são: a trilha de João e Maria, que narra o conto dos irmãos Grimm, uma biblioteca infantil, a Torre dos Filósofos, mirante em madeira que permite vista panorâmica da cidade e da Serra do Mar e a Praça da Poesia Germânica, com a reprodução da fachada da Casa Mila, construção germânica do início do século, originalmente localizada no centro da cidade. Ocupa 38 mil m² de área no bairro Jardim Schaffer.

PARQUE DO PASSAÚNA: Com 6,5 milhões de m², o parque foi criado no entorno da represa do rio Passaúna, de onde é retirado 1/3 da água que abastece a população de Curitiba. Um mirante de 60 metros de altura oferece uma vista panorâmica do lago que possui 8,5 quilômetros de extensão. A mata nativa abriga mais de 200 espécies de animais como cágados, pacas, gambás, binguás e inúmeras outras aves. A flora é composta por árvores nobres, como imbuia, araucária e muitas outras. O parque também possui trilha ecológica de 3,5 km, Estação Biológica, ancoradouro de barcos parque infantil, pontes de madeira e churrasqueiras.

PARQUE IGUAÇU – ZOOLOGICO: O maior parque urbano da América Latina possui 8,3 milhões de metros quadrados. A extensa área, coberta de muito verde, foi criado em 1982 para preservar o santuário ecológico do local, abrigando o Zoológico de Curitiba que possui mais de 900 animais. Está instalado em uma área de mata nativa de 530 mil m², onde se faz pesquisa e serve como centro de reprodução de animais em cativeiro.

PARQUE SÃO LOURENÇO: O Parque Inaugurado em 1972, com 204 mil m² de área, possui lago e pista para carrinhos de rolimã, churrasqueiras, cancha de vôlei, ciclovia, parque infantil e muita área verde. Nele encontra-se o Centro de Criatividade de Curitiba, espaço dedicado à criação e à educação artística.

PASSEIO PÚBLICO: Inaugurado em 1886 é o primeiro parque público de Curitiba com 70.000 m², no centro de Curitiba. Foi a primeira grande obra de saneamento da cidade, transformando um charco num espaço de lazer com lagos, pontes e ilhas em meio ao verde. Zoológico pioneiro de Curitiba abriga até hoje pequenos animais. Seu portão é cópia do que existiu no Cemitério de Cães de Paris. Possui três lagos, cada um deles com uma ilha e charmosas pontes de acesso.

BOSQUE CAPÃO DA IMBUIA / MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL: Possui uma área de 39 mil m², onde imbuias, canelas e pinheiros centenários são preservados. O Bosque abriga e se confunde com o Museu de História Natural, onde se desenvolve pesquisas sobre meio ambiente. Uma das principais atrações do Bosque é o Caminho das Araucárias, uma trilha de 400 metros de comprimento por dentro de um bosque natural de araucárias, com mata densa, em que 12 vitrines e painéis, ao longo da trilha, mostram as relações entre fauna e flora em uma floresta de araucária.

PASSEIO DE TREM: O trajeto é realizado de trem ou litorina pelos trilhos seculares da Estrada de Ferro, que liga Curitiba, Morretes e Paranaguá. O roteiro apresenta o que há de mais magnífico em natureza, preservação ambiental, cultura e patrimônio histórico. A Estrada de Ferro, construída no século XIX, corta a Serra do Mar é considerada uma das maiores engenharias já construída pelas mãos do homem. Neste trecho aproveite para observar a passagem do Rio Ipiranga que corta toda essa área. Outro destaque é a encantadora Cachoeira Véu da Noiva que impressiona pelo grande volume de água que sai da rocha e pelo

Lorena Oliva

Lorena Oliva Ramos

 P&G | PÁGINA1 COMUNICAÇÃO

Assessoria de imprensa
Curitiba, Região e Litoral Convention & Visitors Bureau
(41) 3018-3377 / 9986 1556
lorena@pg1com.com

barulho ensurdecedor feito pela queda d'água. Também merecem atenção o Pico do Diabo (enorme rocha com uma fenda entre duas escarpas), a Garganta do Diabo e o Santuário do Cadeado. Chegando à Estação de Marumbi o trem faz uma parada para fotos do Pico do Marumbi que se destaca pela altura (com 1.539 metros) e pelo conjunto de montanhas. Este ponto é bastante utilizado para a prática de montanhismo e de outros esportes radicais.

LARGO DA ORDEM: O Largo da Ordem é outro passeio imperdível, é o coração do setor histórico de Curitiba. O casario preservado, as igrejas da Ordem e do Rosário, o velho bebedouro, a Casa Vermelha, a Casa Romário Martins e o calçamento de pedras irregulares, guardam o passado da antiga Vila de Nossa Senhora da Luz. É ali que surge o Memorial da Cidade, o espaço cultural destinado a guardar a memória de Curitiba. O circuito histórico se completa com as Ruínas de São Francisco, o belo Solar do Barão. Imperdível também é a feira de artesanato que ocorre aos domingos.

RUA XV DE NOVEMBRO: Primeira rua exclusiva para pedestres no Brasil. A XV, conhecida pelos curitibanos como o trecho entre as praças Osório e Santos Andrade, é o ponto de encontro da cidade, é espaço de lazer, trabalho, comércio, cultura e história. Chega a ser considerada um grande shopping a céu aberto.

FARÓIS DO SABER: Os Faróis do Saber também são ícones de Curitiba. Com o objetivo de diversificar oportunidades de acesso ao saber, expandindo o espaço do ensino formal, foram construídas bibliotecas comunitárias que funcionam articuladas às escolas municipais ou logradouros públicos, constituindo-se em pontos de referência cultural e de lazer para a comunidade. Estas bibliotecas foram denominadas Farol do Saber, evocando a célebre Biblioteca de Alexandria, cidade que, representando um importante centro cultural e econômico, aproximou os povos e iluminou a antiguidade com a luz do conhecimento. São ao todo 45 bibliotecas comunitárias em diferentes bairros da cidade.

TORRE PANORÂMICA: Inaugurada no dia 17 de dezembro de 1991, é suporte da telefonia celular e está no ponto mais alto de Curitiba, permitindo uma visão da cidade em 360 graus. É administrada em conjunto pela Oi e o Instituto Municipal de Turismo. Conta com uma altura total de 109,5 metros e de seu mirante, a 95 metros do chão, tem-se uma belíssima visão da cidade e dos contornos da Serra do Mar. Além do mirante, possui um mapa de metal em relevo com todos os detalhes da cidade, além do Museu do Telefone e sala de vídeo.

SANTA FELICIDADE: Bairro onde se estabeleceram alguns dos primeiros imigrantes italianos chegados ao Paraná, onde se dedicaram à produção de hortigranjeiros, à plantação de erva, ao fabrico de vinho e queijo e ao trançado de vime. É o bairro gastronômico da cidade, onde uma infinidade de restaurantes oferece a comida típica e o vinho da colônia. Quase em frente à igreja está situado o cemitério, com seu inédito panteão constituído por 18 capelas em estilo neoclássico e tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico. Merece destaque pela sua arquitetura a Casa dos Gerânios, a Casa dos Painéis, Casa dos Arcos e Casa Culpi. Existem ainda vinícolas e cantinas de vinho, lojas de artesanato e móveis de vime. Eventos típicos como a Festa anual da polenta e do frango, e a Festa da Uva que acontecem no Bosque São Cristóvão, manifestam as tradições da cultura italiana de Santa Felicidade.

UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE: Em meio ao verde do Bosque Zaninelli, a Universidade Livre do Meio Ambiente fez de Curitiba a primeira cidade do mundo a manter um espaço de estudos e repasse de conhecimentos sobre o meio ambiente e a ecologia à população. O projeto arquitetônico, executado com materiais rústicos, repete na forma e nas cores os quatro elementos da natureza: terra, fogo,

Lorena Oliva

Lorena Oliva Ramos

 P&G | PÁGINA1 COMUNICAÇÃO

Assessoria de imprensa
Curitiba, Região e Litoral Convention & Visitors Bureau
(41) 3018-3377 / 9986 1556
lorena@pg1com.com

água e ar. Apesar da rara beleza, a principal finalidade do espaço é formar no cidadão a consciência ambiental como fator de sobrevivência.

MUSEU OSCAR NIEMEYER: Maior e mais moderno do Brasil, projetado por Oscar Neimayer em 2002, complementando uma obra que ele mesmo havia feito em 1976. O museu possui 16 mil m², sua estrutura é em formato de um olho, por isso muitos o conhecem como o museu do olho. Com foco nas artes visuais, arquitetura e design, está sempre com excelentes exposições.

PRAÇA TIRADENTES: Considerada a principal praça de Curitiba, dominada pela Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz, centenária em 1993. Nesta região, em 29 de março de 1693, foi fundada Curitiba. Em 1880, em função da visita do Imperador Pedro II ao Paraná, o Largo passou a se chamar D. Pedro II. Nove anos mais tarde, na República, recebeu o nome atual de Praça Tiradentes. É ponto de encontro permanente, de caras lembranças para a memória comum aos curitibanos.

PRAÇA DO JAPÃO: Homenagem aos filhos do “Sol Nascente” que aqui se radicaram dedicando-se à agricultura. Existem espalhadas pela praça 30 cerejeiras enviadas do Japão pelo Império Nipônico, e lagos artificiais nos moldes japoneses. Em 1993, foi construído o Portal Japonês, a Casa da Cultura e a Casa de Chá.

RUÍNAS DE SÃO FRANCISCO: Espaço cercado de lendas, na Praça João Cândido. As ruínas são de pedra, do que deveria ter sido a igreja de São Francisco de Paula, nunca concluída. Em 1811 ficaram prontas a capela-mor e a sacristia, mas em 1860 as pedras que finalizariam a construção foram usadas na conclusão da torre da antiga Matriz, hoje Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz. Histórias de túneis e piratas povoam o local, hoje dotado de espaços de comércio e lazer, palco e arquibancada, formando as “Arcadas das Ruínas”.

TEATRO GUÁIRA: Memória viva da cultura multifacetada dos curitibanos é um dos maiores teatros da América Latina. O Teatro possui três auditórios, o maior deles com 2.173 lugares.

TEATRO PAIOL: Símbolo da mudança cultural da Curitiba dos anos 70 inaugurou o processo de reciclagem de uso das edificações de valor, para a memória coletiva da cidade. Construído em 1906, o velho paiol de pólvora foi restaurado e reciclado nos anos 70 deste século, transformando-se em teatro de arena.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: Palácio da Luz, na definição do historiador Alfredo Romário Martins. Primeira Universidade reconhecida do Brasil no verdadeiro sentido do termo: conjunto de cursos de nível superior. Foi criada em 1912, pelo empenho de ilustres paranaenses. Nasceu na Rua Comendador Araújo, mas ainda na década de 10 veio para o atual endereço, dominando a Praça Santos Andrade.

MERCADO MUNICIPAL: Tradicional ponto para comprar iguarias de todo o mundo. Interligado a ele, o Primeiro Mercado Orgânico do Brasil oferece produtos certificados com selo de produto sem agrotóxicos e aditivos químicos.

Lorena Oliva

Lorena Oliva Ramos

 PÁGINA COMUNICAÇÃO

Assessoria de imprensa
Curitiba, Região e Litoral Convention & Visitors Bureau
(41) 3018-3377 / 9986 1556
lorena@pg1com.com